



PROJETO DE APOIADORES INSTITUCIONAIS NO CONTEXTO DO PREVINE BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAYRA ALICIA DE AGUIAR; VERÔNICA MARIA DA SILVA MITROS; REMIEL BRITO MENESES; ELAYNE CRISTINA DA COSTA DAMASCENO

RESUMO

Introdução: A alteração no modelo de financiamento do SUS para a Atenção Básica estabeleceu novos indicadores envolvendo a assistência prestada à pacientes diabéticos, hipertensos, gestantes e crianças, que incentivou a gestão municipal de saúde do Itarema a aderir novas estratégias e metas para alcançar os resultados esperados. Apesar desses grupos já serem assistidos anteriormente, foi necessário trabalhar na atualização do modo de registro para o alcance dos objetivos envolvidos. Nesse contexto foi necessário mobilizar os profissionais de saúde como enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, dentistas, auxiliares de higiene bucal, auxiliar de serviços gerais, agentes de saúde comunitário, agentes de saúde de endemias entre outros profissionais da atenção básica, para entender as mudanças que seriam necessárias. **Relato de Experiência:** A criação do Projeto Apoiadores Institucionais reuniu os coordenadores das equipes de saúde para o desenvolvimento de habilidades com os prontuários eletrônicos, instrumento responsável pela captação de dados que alimenta o Programa de Financiamento em questão. Através dos encontros entre as equipes foram destacadas que as maiores fragilidades envolviam este instrumento. **Discussão:** Durante o estudo foi estabelecido ações de capacitação para as equipes com forma de intervenção. **Conclusão:** Além do alcance dos indicadores, o projeto otimiza a assistência prestada juntamente com o fortalecimento de vínculo entre a equipe assistencial e os gestores. Através dos indicadores do Programa Previne Brasil, podemos observar os impactos positivos através dos números gerados durante os quadrimestres de 2023 em comparação com o ano de 2022. Apesar dos resultados positivos, a gestão municipal de saúde enfatiza a necessidade de Educação Continuada como forma de garantir resultados positivos na assistência prestada e nos indicadores.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Indicadores de desempenho; Financiamento da Saúde; Apoiadores Institucionais; Gestão em Saúde

1 INTRODUÇÃO

Entendida como o primeiro contato do sistema, articulando-se com outros serviços de saúde, a Atenção Primária à Saúde caracteriza-se por um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, que compreendem a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Ela implica na definição de equipes multiprofissionais e no estabelecimento de enfoque comunitário e territorial para a definição de ações de saúde (BRASIL, 2017).

O financiamento do Sistema foi estabelecido por meio da Portaria Ministerial nº 2.979

de novembro de 2019, Único de Saúde (SUS) para a Atenção Básica sofreu alterações no que diz respeito às condicionantes exigidas. Um novo modelo de financiamento chamado Programa Previne Brasil. Foi definido que o custeio da APS seria constituído por três vertentes: captação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas (BRASIL, 2019).

O pagamento por desempenho é efetuado de acordo com os resultados de indicadores alcançados pelas equipes cadastradas, por exemplo, os indicadores analisados foram: a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV e de gestantes com atendimento odontológico realizado; a cobertura de exame citopatológico; a cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente; o percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre e de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada (BRASIL, 2019).

Após a mudança no financiamento em 2019, o Previne Brasil passou a ser válido como condicionante para repasse de recursos apenas em 2022, por conta da pandemia do novo coronavírus. Apesar da disponibilização de materiais para capacitação, da criação de incentivos para a informatização das unidades e do período de transição, houve grande dificuldade dos gestores e profissionais de saúde das equipes de Atenção Primária compreenderem o processo e atingirem os indicadores de propostos.

Considerando que um desempenho não satisfatório impacta significativamente em um financiamento que, na trajetória estrutural do Sistema Único de Saúde, já tem demonstrado um valor insuficiente para compreender a demanda, estratégias foram desenvolvidas pelos gestores municipais com o propósito de solucionar essa questão.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi relatar a experiência do desenvolvimento do Projeto de Apoiadores Institucionais às equipes de Atenção Primária de um município do interior do Ceará a partir do contexto do Previne Brasil (novo programa de financiamento nacional da Atenção Primária). Mesmo sendo planejado com o intuito de melhorar os resultados dos indicadores de desempenho avaliados pelo Programa Previne Brasil, o projeto realizado contribuiu para melhoria de outros aspectos da gestão e processo de trabalho das equipes.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto Apoiadores Institucionais se dá por meio de profissionais que fazem o estreitamento de relações entre o grupo técnico e de gestão da secretaria de saúde com as unidades básicas de saúde.

O município de Itarema possui 14 equipes de Saúde da Família homologadas, que seriam avaliadas pelos indicadores do Previne Brasil. Foi realizada uma divisão entre as equipes com o propósito de facilitar o acompanhamento. Assim, quatro apoiadores ficaram responsáveis por três equipes de saúde cada, enquanto um apoiador ficou responsável apenas por duas equipes, considerando a quantidade populacional equivalente às demais.

Foram selecionados para serem apoiadores institucionais coordenadores vinculados a Secretaria Municipal de Saúde, com função mais próxima a Atenção Primária à Saúde, como os coordenadores de Imunização, Saúde Bucal e Vigilância Epidemiológica, por exemplo. Os profissionais escolhidos passaram por treinamento sobre o Programa Previne Brasil, especificamente sobre o cálculo dos indicadores de desempenho, além de capacitação sobre manuseio do Prontuário Eletrônico e especificações do ESUS-APS e ESUS-Território.

O ESUS-APS têm como objetivo organizar as informações da Atenção Primária, alinhando e ordenando o Sistema de Informações em Saúde através da implementação do PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) em conjunto com ESUS-Território, um aplicativo que auxilia no preenchimento de informações dos Agentes de Saúde, Agentes de Combate as Endemias e Agentes de Ação Social potencializando e qualificando os atendimentos nas

unidades básicas de saúde.

Foi estabelecido um cronograma prévio de encontros considerados necessários para a realização do projeto, composto por: i) reuniões mensais entre os apoiadores, para compartilhamento de experiências e/ou planejamento de novas atividades; ii) reuniões quinzenais entre os apoiadores e as unidades responsáveis, para o desenvolvimento das ações planejadas. Além desses encontros fixos, poderiam ser incluídos momentos extraordinários, de acordo com a demanda.

A primeira atividade proposta para todos os apoiadores reproduzirem foi a realização de uma Análise de SWOT com a participação de profissionais da equipe de saúde: médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde, recepcionista, cirurgião-dentista, auxiliar de saúde bucal, auxiliar de farmácia e auxiliar de serviços gerais.

A Matriz SWOT é um instrumento estratégico de gestão que avalia o sujeito, seja indivíduo, ou equipe a partir da identificação de quatro pontos: *strengths* (força), *weaknesses* (fraquezas), *opportunities* (oportunidades) e *threats* (ameaças). Permite a análise situacional dos fatores intrínsecos e extrínsecos e a partir disso a elaboração de estratégias e atitudes que visem a minimização ou resolução das dificuldades, bem como ações que proporcionem um maior desenvolvimento dos pontos positivos (COSTA JÚNIOR, 2021).

Nesse momento, os participantes se reuniram em pequenos grupos e buscaram identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, de acordo com o cotidiano de trabalho. Em relação às forças e fraquezas, foram discutidas questões internas da equipe que poderiam contribuir ou prejudicar a realização do trabalho. Eles puderam analisar o processo de trabalho, comparar com o ponto de vista do outro e, juntos, elencar soluções para ocasionar melhorias. Em relação às oportunidades e ameaças, foram destacados fatores externos que poderiam influenciar o processo de trabalho, resultando em um feedback para a gestão municipal poder atuar em melhorias das áreas fragilizadas e potencializar as estratégias que já favoreciam o dia a dia profissional.

Como produto, cada apoiador apresentou um relatório das discussões encontradas. A partir desses relatórios, foi possível identificar fragilidades em comum entre as equipes e as atividades do Projeto de Apoiadores puderam ser focalizadas.

Um dos problemas relatados pelos profissionais foram as dúvidas em relação à utilização do Prontuário Eletrônico, do ESUS-APS. O manuseio não era padronizado, cada profissional preenchia as informações que considerava importante. No entanto, as informações obrigatórias para a avaliação dos indicadores de desempenho não eram preenchidas. Nesse sentido, foi planejada uma capacitação teórico-prática com o foco no preenchimento correto para o alcance dos indicadores, em que foram esclarecidas todas as dúvidas encontradas.

Além do problema diretamente relacionado ao Previne Brasil, outras dificuldades no processo de trabalho foram identificadas como essenciais para as intervenções dos apoiadores, pois poderiam prejudicar a assistência prestada aos pacientes e, consequentemente, impactar nos resultados dos indicadores de desempenho, como as fragilidades nas funções gerenciais.

Considerando que as ações gerenciais podem impactar positiva ou negativamente o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde, foi planejado um Seminário para o Desenvolvimento de Habilidades e Competências Gerenciais, compreendendo os enfermeiros gerentes como público-alvo. No momento, foram abordados temas como: comunicação efetiva, liderança, trabalho em equipe, negociação, gestão de conflitos e processo de trabalho.

Além desses momentos mencionados anteriormente, durante o período proposto, outros encontros foram necessários para trabalhar individualmente cada unidade. Foram realizadas reuniões para compreender melhor o trabalho em algumas equipes, outras visitas para avaliar o manuseio dos sistemas de informação in loco e reuniões para feedback e monitoramento dos resultados individuais.

3 DISCUSSÃO

Como primeiro resultado positivo do projeto, pode-se evidenciar melhoria do ISF ao longo dos quadrimestres avaliados com nota de 8,86 no primeiro, 9,73 no segundo, finalizando o ano com 10 no terceiro de 2022 e 9,62 no primeiro, 10 no segundo, finalizando o ano com 9,68 no terceiro de 2023. Relatório dos Indicadores 2023

2022 Pré-natal (6 consultas)			2023 Pré-natal (6 consultas)		
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
59%	69%	66%	62%	73%	66%
2022 Pré-natal (sífilis e HIV)			2023 Pré-natal (sífilis e HIV)		
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
83%	85%	78%	72%	83%	75%
2022 Gestantes Saúde Bucal			2023 Gestantes Saúde Bucal		
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
63%	87%	85%	78%	79%	79%
2022 Cobertura Citopatológico			2023 Cobertura Citopatológico		
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
48%	52%	53%	53%	53%	58%
2022 Cobertura Polio e Penta			2023 Cobertura Polio e Penta		
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
79%	82%	96%	79%	97%	80%
2022 Hipertensão (PA aferida)			2023 Hipertensão (PA aferida)		
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
34%	52%	60%	58%	51%	50%
2022 Diabetes (Hemoglobina Glicada)			2023 Diabetes (Hemoglobina Glicada)		
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
41%	88%	82%	95%	60%	88%

As informações preenchidas no PEC além do gerenciamento de informações têm por finalidade identificar agravantes de saúde precocemente, incentivar o cuidado continuado e garantir assistência em momento oportuno. Um importante exemplo são os indicadores da proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal, sendo a 1º consulta até a 12º semana, e o de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV que previne patologias maternas e/ou fetais, promove a prevenção de patologias como a pré-eclâmpsia, além de proporcionar melhores resultados neonatais em tratamentos de gestante com infecção aguda, como no caso da sífilis e toxoplasmose.

A intervenção dos gestores em conjunto com profissionais assistenciais permitiu a otimização das informações dos pacientes através da padronização dos prontuários eletrônicos, que impactou de maneira positiva a assistência prestada, além do fortalecimento

da criação do vínculo entre os profissionais envolvidos.

4 CONCLUSÃO

Mudança no financiamento trouxe desafios para a gestão pois foi necessária uma avaliação dos registros de todas as unidades e profissionais, houve a necessidade de desenvolver novas estratégias para o alcance das metas dos indicadores.

Além do retorno visualizado em números, o projeto foi bem aceito pelas equipes de saúde. Os relatos foram de que se sentiram bem assistidos e mais próximos da gestão municipal, que, além de ter ofertado momentos de Educação Permanente, que agregaram conhecimento, também estiveram sensíveis a compreender as angústias pessoais e profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [Ministério da Saúde \(saude.gov.br\)](http://saude.gov.br). Acesso em: 04 de julho de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019**. Institui o Instituto o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde e dá outras providências. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180>. Acesso em: 04 de julho de 2023.

COSTA JÚNIOR, J. F. da; BEZERRA, D. de M. C. .; CABRAL, E. L. dos S.; MORENO, R. C. P. .; PIRES, A. K. S. . A Matriz SWOT e suas Subdimensões: Uma Proposta de Inovação Conceitual. *Research, Society and Development, [S. l.]*, v. 10, n. 2, p. e25710212580, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12580. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12580>. Acesso em: 5 jul. 2023.

GUIZARDI, F. L. et al. Estudo de caso sobre o apoio institucional na gestão federal da Atenção Básica no Brasil. **Saúde Debate**, v. 43, n. 122, p. 685-699, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/previne-brasil/componentes-do-financiament-o/pagamento-por-desempenho/arquivos/nota-tecnica-no-13-2022-saps-ms-indicador-1>